



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

PROJETO DE EXTENSÃO RURAL PAT – PARTICIPAR, APRENDER E TRANSFORMAR: Um estudo de caso

Valéria F. de MELO¹; Evando L. COELHO²

RESUMO

É necessário aproximar os arranjos produtivos locais de Inconfidentes e região com a comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. A nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER foi criada para contribuir como ação institucional capaz de implantar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, estimular a geração de renda e de novos empregos. O desenvolvimento rural da região de Inconfidentes pode ser beneficiado por projetos que propiciem a construção do conhecimento pelos seus principais atores. A metodologia foi baseada em visitas técnicas com o objetivo de motivar, ensinar, participar, conhecer a realidade, e principalmente atender as necessidades e interesses dos agricultores familiares do entorno do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. Objetivou-se com o PAT possibilitar aos discentes, docentes e técnicos envolvidos a oportunidade da troca de experiências e saberes com a comunidade agrícola do seu entorno e atender suas demandas agrícolas e sociais. Este trabalho é um relato de caso da experiência dos discentes, técnicos, docentes e produtores envolvidos.

Palavras-chave: Assistência técnica; Agricultura; Ater.

1. INTRODUÇÃO

Apesar do baixo valor agregado, a agricultura tem forte impacto social no município de Inconfidentes, Minas Gerais. O município possui área de 146.611 km², com Índice de Desenvolvimento Humano - IDH (2010) de 0,692 e seu PIB per capita (2012) alcançou R\$ 8.954,01. No ambiente rural o valor do rendimento nominal mediano mensal per capita rural é baixo, atingindo R\$ 380,00. Segundo os dados do IBGE (2006) o município contava com 735 estabelecimentos rurais distribuídos em 11.522 ha. Na área vegetal sua produção agrícola anual alcançou em toneladas 4.073 de café, 798 de milho, 299 de banana, 207 de cana-de-açúcar, 67 de laranja, 67 de feijão e 17 de mandioca, entre outras culturas. A mão de obra ocupada nas atividades rurais foi de 1.882 pessoas, correspondendo a 27% da população do município (IBGE, 2006). Essas informações ressaltam a importância da produção agrícola para o crescimento e desenvolvimento do município de Inconfidentes.

É objetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos

¹ IFSULDEMINAS - valeriaipu@hotmail.com

² IFSULDEMINAS - evando.coelho@ifsuldeminas.edu.br



sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Apesar de sua produção agrícola a estrutura administrativa do município não possui uma Secretaria de Agricultura e o escritório local da EMATER-MG conta com um Técnico para atender toda a demanda de assistência e extensão rural.

A extensão rural é fundamental para o atendimento dos arranjos produtivos locais das comunidades agrícolas. Segundo Paulo Freire (1983) extensão é estender algo a alguém, é um ser ativo, superior, messiânico dominador frente a um ser passivo e inferior. Ou seja, um sujeito que sabe e outro que não sabe. O processo extensionista deve ser transformador, em que, o concientizador também seja conscientizado e vice-versa.

O *Campus* Inconfidentes possui um competente corpo técnico e muitos estudantes nos Cursos voltados para a área agrícola. Para haver sucesso na relação entre o discente e docente extensionista com o agricultor não poderá haver sujeitos passivos, no processo educativo extensionista, e sim, deve haver o diálogo a comunicação. Isso pressupõem que ajam sujeitos co-participantes que apresentam reciprocidade entre si. É necessário que o futuro profissional tenha uma perspectiva humanista sem manipulação, pois a educação não é neutra (FREIRE, 1983). O extensionista deve ser educador e buscar constantemente o diálogo com o agricultor para melhorar a realidade e transformá-la (BROSLER; OLIVEIRA; BERGAMASCO, 2009).

O desenvolvimento rural da região de Inconfidentes pode ser beneficiado pelo Projeto PAT – Participar, Aprender e Transformar através da construção do conhecimento pelos seus principais atores. Objetivou-se com o PAT possibilitar aos discentes, docentes e técnicos envolvidos a oportunidade da troca de experiências e saberes com a comunidade agrícola do seu entorno e atender suas demandas agrícolas e sociais. Este trabalho é um relato de caso da experiência dos discentes, técnicos, docentes e produtores envolvidos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A escolha dos produtores que foi realizada com apoio do escritório local da EMATER-MG no município de Inconfidentes, MG. Os produtores rurais foram selecionados conforme as seguintes características: 1. Pertencer a agricultura familiar; 2. Possuir propriedade no bairro rural de fácil acesso; 3. Atendimento deficitário pelo extensionista da EMATER; 4. Produtor rural que explore



cafeicultura, fruticultura ou olericultura em sua propriedade.

Inicialmente as propriedades foram visitadas pelos discentes para identificar o interesse dos produtores em participar do projeto. Nesta oportunidade foi apresentado o projeto, bem como, seu objetivo. Foram selecionadas três propriedades para a execução do projeto, a primeira voltada para a produção de tomate, a segunda e terceira diversificada e produzindo tomate, brócolis, pimentão, e morango, a quarta com cultivos de café, bucha e banana.

Para visitar as propriedades e conviver com os produtores rurais foram selecionados seis discentes do Curso de Engenharia Agrônômica. A metodologia das visitas foram baseadas na convivência entre os produtores e discentes favorecendo a interação e troca de saberes entre eles, da seguinte forma: a) Visitas semanais às propriedades rurais; b) Realizar atividades de tratamentos culturais com os produtores (plantio, irrigação, estaqueamento, capina, amarrio, desbrota, colheita e embalagem); c) Identificar as demandas técnicas dos produtores; c) Levar as demandas técnicas para os docentes e técnicos do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes; d) Planejar as ações para as visitas; d) Propor sugestões de soluções para as demandas identificadas; e) Avaliar a adoção das sugestões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No transcorrer das visitas os discentes conheceram de perto a realidade dos produtores rurais selecionados. Para exemplificar, durante o transcorrer do projeto ocorreu uma chuva de granizo que atingiu duas propriedades e que causou perda total na lavoura de tomates de uma das propriedades. O fenômeno climático mostrou uma das muitas dificuldades encontradas diariamente pelos agricultores. Esse fato impactou profundamente os discentes envolvidos e demonstrou a fragilidade dos agricultores perante as intempéries climáticas e o risco inerente as atividades agrícolas.

A interação entre produtor e os discentes extensionistas ocorreu diversas vezes, com sugestões por parte do extensionista, nas tarefas já realizadas na lavoura e produtor mostrando suas práticas, ocorrendo assim aprendizado pelos dois lados. As principais demandas levantadas durante as visitas foram o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI, a escolha da cultivar para plantio, qual tipo de adubação aplicar nas lavouras cultivadas, a influência do clima no comportamento das plantas, a influência do tipo de solo, a utilização dos agrotóxicos na condução



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

dos cultivos, o manejo da irrigação e economia de água e energia.

Os discentes extensionistas tiveram um olhar maior sobre a situação dos agricultores familiares. As propriedades visitadas possuem grande potencial de produção, devido à diversidade de culturas cultivadas, empenho e sacrifício dos produtores. Os discentes comprovaram que a renda mensal dos agricultores assistidos é oriunda apenas de sua produção agrícola e o retorno financeiro, da atividade é fundamental.

O projeto propiciou aos discentes a oportunidade de através do acompanhamento das atividades práticas junto aos agricultores, desde o preparo do solo até a colheita e embalagem de produtos, vivenciar e aplicar a teoria estudada dentro da sala de aula. O relato dos discentes que participaram foi que vivenciaram na prática, e não apenas, na teoria a importância e o papel do Engenheiro Agrônomo.

4. CONCLUSÕES

O projeto PAT - Participar, Aprender e Transformar propiciou aos discentes envolvidos uma visão holística da agricultura familiar.

O projeto trouxe benefícios para os agricultores assistidos e beneficiou todas os segmentos envolvidos, devido a interação ocorrida, resultando em grandes experiências. E se expandido pode atender mais a demanda de produtores da região.

REFERÊNCIAS

BROSLER; T. M.; OLIVEIRA, E. R. L.; BERGAMASCO, S. P. P. Métodos na Nova Extensão Rural no Brasil: caminho para a participação, de quem? 48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. **Anais...** Campo Grande, 2009. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/15/396.pdf> Acesso: 20/09/2015.

Acesso em: 15 set. 2015.

FREIRE, P.; **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 8ed. 1983. 93p.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Brasília. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=313060&idtema=3&search=minas-gerais|inconfidentes|censo-agropecuario-2006>. Visualizado em: 18/09/2015.

IFSULDEMINAS. **Histórico da Instituição**. IFSULDEMINAS campus Inconfidentes. 2011.

Acessível em: <http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/a-instituicao/historico>

Visualizado em 19/09/2015.